REDES COLABORATIVAS E REDES DE PESQUISA EM DIREITO EDUCATIVO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: FORMADORAS DE CAPITAIS INTELECTUAIS

COLLABORATIVE NETWORKS AND RESEARCH NETWORKS IN EDUCATIONAL DERECHO EN STRICTO SENSU GRADUACIÓN DE POSTGRADO: FORMATION OF INTELLECTUAL CAPITAL

REDES COLABORATIVAS Y REDES DE INVESTIGACIÓN EN DERECHO EDUCATIVO EN STRICTO SENSU GRADUACIÓN DE POSGRADO: FORMACIÓN DE CAPITAL INTELECTUAL

Jeanice Rufino Quinto[1]

Luci Mary Duso Pacheco[2]

RESUMO

A pesquisa de caráter bibliográfico e documental apresenta resultados do levantamento de teses e dissertações publicadas na área da educação sobre as redes colaborativas, direito educativo, capital intelectual e redes de pesquisa na pós-graduação stricto sensu. A investigação baseou-se na produção discente do Catálogo de teses e dissertações da Capes, entre os anos de 2011 a 2021, com o objetivo de delinear o estado do conhecimento acerca das palavras-chave acima evidenciadas. O estudo busca identificar aspectos já pesquisados dentro da linha de pesquisa em educação, assim como, o quanto os temas são pertinentes e expressivos em diferentes épocas e localidades. Foi encontrado um número bastante reduzido de investigações nessas áreas do conhecimento. Em destaque está o fato de não serem localizados trabalhos que relacionem os Direitos Educativos e as redes de colaboração na pós-graduação stricto sensu, o que leva a ressaltar a importância da elaboração do estudo e o ineditismo da temática em questão. Outro aspecto importante no desenvolvimento do estudo é a nomenclatura "Direito Educativo". Um termo relativamente novo que se difere do direito a educação.

PALAVRAS-CHAVE: Redes colaborativas. Direito educativo. Capital intelectual. Redes de pesquisa. Pós-graduação stricto sensu.

ABSTRACT

The bibliographic and documentary research presents results of the survey of theses and dissertations published in the area of education on collaborative networks, educational law, intellectual capital and research networks in stricto sensu postgraduate studies. The investigation was based on the student production of the Capes Theses and Dissertations Catalog, between the years 2011 to 2021, with the objective of outlining the state of knowledge about the keywords highlighted above. The study seeks to identify aspects already researched within the line of research in education, as well as how relevant and

1 Doutoranda em Educação pela URI-Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus Frederico Westphalen. Mestre em Educação. Especialista em Consultoria e Assessoria Linguística. Graduada em Letras Língua Espanhola, Língua Portuguesa e respectivas Literaturas. RIIDE Brasil.

2 Doutora em Educação. Mestre em Educação. Especialista em Psicopedagogia Graduada em Pedagogia. Atualmente é professora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, nos Cursos de Pedagogia e Direito. Também é Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU) - Mestrado e Doutorado em Educação, pela mesma Universidade. Diretora da RIIDE Brasil. Orcid: https://orcid.org/0000-0002-8585-8246

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.

Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

expressive the themes are in different times and locations. A very small number of investigations in these areas of knowledge were found. A highlight is the fact that no works were found that relate Educational Rights and collaboration networks in stricto sensu graduate studies, which highlights the importance of preparing the study and the novelty of the subject in question. Another important aspect in the development of the study is the nomenclature "Educational Law". A relatively new term that differs from the right to education.

KEYWORDS: Colaborative networks. Educationalrights. Intellectual capital. Research networks. Stricto sensu postgraduateprograms.

RESUMEN
La investigación bibliográfica y documental presenta resultados del relevamiento de tesis y disertaciones publicadas en el área de educación sobre redes colaborativas, derecho educativo, capital intelectual y redes de investigación en posgrados stricto sensu. La investigación se basó en la producción estudiantil del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Capes, entre los años 2011 a 2021, con el objetivo de delinear el estado del conocimiento sobre las palabras clave destacadas anteriormente. El estudio busca identificar aspectos ya investigados dentro de la línea de investigación en educación, así como cuán relevantes y expresivos son los temas en diferentes tiempos y lugares. Se encontró un número muy reducido de investigaciones en estas áreas del conocimiento. Se destaca el hecho de que no se encontraron trabajos que relacionen Derechos Educativos y redes de colaboración en los estudios de posgrado stricto sensu, lo que resalta la importancia de la preparación del estudio y la novedad del tema en cuestión. Otro aspecto importante en el desarrollo del estudio es la nomenclatura "Derecho Educativo". Un término relativamente nuevo que difiere del derecho a la educación.

PALABRAS CLAVE: Redes colaborativas. Derecho educativo. Capital intelectual. Redes de investigación. Posgrado estricto sensu.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A proposta do estudo é compreender em que medida as redes colaborativas e redes de pesquisa em Direito Educativo formam capital intelectual nos programas de pós-graduação stricto senso em educação. Bem como, analisar se essas relações intensificam a qualificação nos processos de formação de pesquisadores e socialização dos conhecimentos e produtos gerados na perspectiva de seus atores.

Foram selecionadas cinco palavras-chave utilizadas como descritores para pesquisa: redes colaborativas, direito educativo, capital intelectual, redes de pesquisa e pós-graduação stricto sensu. No primeiro momento foi feito o mapeamento a fim de identificar e classificar Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado, de universidades brasileiras de natureza pública e privada, coletadas no catálogo de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) correspondente ao período de 2011 a 2021, nos últimos dez anos.

No segundo momento foram feitas as análises dos resumos e conteúdos dos trabalhos, de forma a identificar a relação com as redes colaborativas e o direito educativo na pós-graduação stricto sensu. Na sequência foram levantados os números em forma de

dados e feita a análise. Foram encontrados um total de 165 trabalhos com a soma dos cinco descritores colocados entre aspas na base de busca do catálogo. Distribuídos entre teses e dissertações. Para chegar até esse resultado foram utilizados alguns filtros da área do conhecimento em educação citados no corpus da investigação.

O trabalho foi dividido em quatro partes: procedimento de coleta de dados. Compreensão dos conceitos dos descritores. Panorama geral com análise quantitativa dos descritores ou palavras-chave e, conteúdo dos trabalhos encontrados. A pesquisa no catálogo de teses encerrou no dia 01/02/2022, data que deve ser ressaltada, já que a plataforma é atualizada diariamente.

Procedimento para coleta de dados

Para a coleta de dados as informações foram buscadas no site https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/, no Catálogo de teses e dissertação da CAPES. Os descritores: redes colaborativas, direito educativo, capital intelectual, redes de pesquisa e pós-graduação stricto sensu, foram colocados entre "aspas" na seleção de busca, já que essa é uma das formas de restringir a procura aos trabalhos que realmente utilizaram algum dos conceitos citados como base na respectiva pesquisa.

No primeiro momento da busca no acervo, sem a utilização de filtros, contemplando todas as áreas do conhecimento, todos os anos publicados, sem a utilização das "aspas", foram encontrados 53.639 trabalhos com o descritor Redes colaborativas, 94.494 com o descritor Direito Educativo, 49.395 com Capital intelectual, 1.364.337 com Redes de pesquisa e 125.906 com Pós-graduação stricto sensu. Ao utilizar os filtros na pesquisa, de modo a restringir as teses e dissertações para a área da educação houve uma considerável redução de trabalhos, porém mesmo assim os estudos encontrados possuem pouca ou nenhuma relação com o objetivo da pesquisa. Isso poderá ser observado no conteúdo dos trabalhos localizados.

A investigação foi desenvolvida nos últimos dez anos, de 2011 a 2021. Foram aplicados os seguintes filtros: Digitação do descritor entre aspas no campo *assunto;* Seleção de período: 2011 a 2021; Identificação de idioma: português; Área conhecimento: educação; Grau de conhecimento: dissertações e teses; Área concentração: educação (descritor pós-graduação stricto sensu)

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Para organização dos dados coletados, foi elaborado o estudo de cada trabalho acadêmico selecionado: Grau/título/autor; Resumo; Ano; Universidade; Região.

Vale iterar que boa parte dos trabalhos encontrados não possui afinidade com o objetivo do artigo. Que busca estudos que utilizem as redes colaborativas, de pesquisa ou intelectuais como promotoras do direito educativo e direitos a educação, através de dissertações e teses dos programas de pós-graduação stricto sensu. Os estudos que mais se aproximaram do desígnio da ideia da pesquisa foram evidenciados e comentados.

Redes colaborativas, redes de pesquisa e redes intelectuais

As redes em suas diversas significações e propósitos representam de alguma forma um conjunto, uma cadeia de fatores, objetos, materiais que, ao unirem-se, formam um utensílio ou um componente capaz de ajudar nas tarefas domésticas e profissionais.

Ao iniciar a discussão e na direção do significado dos termos a serem investigados que a autora Alves traz uma reflexão sobre as redes e sua composição conceitual e de relevância social e de construção do conhecimento.

> É muito sadio identificar as tramas, os trançados, as redes que os indivíduos e coletivos foram tecendo sem se darem conta do quanto uns estão nos outros. Este processo é fundamental, entre outras coisas, para organizar as trajetórias que levem a melhor entender como de fato se cria o conhecimento, em especial nas ciências e campos de prática, estudo e conhecimento como o da educação, que buscam cada vez mais se firmar como humanos, sociais e históricos e culturais. É interessante destacar como, nesta releitura, foi desenvolvido a ideia de tessitura do conhecimento em rede. Entender esta noção-conhecimento em rede- é fundamental para o processo da formação. (ALVES, 1998, p. 128)

Os projetos de pesquisa em rede, tanto nacionais quanto internacionais, vêm crescendo muito. Atuam em contextos variados e, dessa forma, são capazes de alinhar a produção científica a projetos de extensão que podem ultrapassar fronteiras. Esse contato com diversas culturas, que as redes de colaboração proporcionam, promovem relações, trocas culturais e uma infinidade de experiências que formam as redes intelectuais, sem desconsiderar as questões sociais, de humanidades, históricas e culturais.

Os grupos de pesquisa muitas vezes proporcionam, através das redes, metas comuns que impulsionam o desenvolvimento e criação do conhecimento. Trata-se de um processo inovador capaz de unir distintas competências acerca de um mesmo objetivo em determinada área do conhecimento. Através do coletivo, difundem suas produções e

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

reflexões por meio de um trabalho colaborativo atingindo espaços diferenciados e múltiplos contextos.

Para Farias [et al.] (2018, p.48) as pesquisas em rede, mais precisamente as redes colaborativas possuem uma característica marcante. A heterogeneidade. Os significados podem ser naturalmente heterogêneos, pois abarcam relações que pertencem a uma multiplicidade de conteúdos. Contam com pesquisas marcadas por níveis de conhecimento, tempos, ritmos, espaços diversos e muitas vezes distantes. Não apenas do ponto de vista geográfico, mas em todos os campos que envolvem as organizações sociais. Desenvolver pesquisas em rede contempla conexões entre os pesquisadores e propósitos com algo em comum, pode ser o objeto de pesquisa, a linha de estudos ou até mesmo a contradição entre temas que fomentem debates e discussões. O processo está sempre fundamentado nas relações de intercâmbio e comunicação. Tais práticas aproximam cada vez mais seus integrantes.

É importante situar o leitor no tempo e no momento em que estamos vivendo. Desde meados de 2020 enfrentamos e vivemos em um contexto de pandemia. Um problema mundial que afetou diretamente as relações sociais, educacionais e intelectuais. Em meio a toda essa confusão, medos, incertezas e desgastes emocionais seguimos na busca pelo conhecimento e procurando através da tecnologia as aproximações necessárias para dar continuidade aos processos de ensino e aprendizagem.

As redes colaborativas e redes de pesquisa atuam com o objetivo de, através da cooperação entre grupos, ampliar os espaços e contextos dos estudos e produções científicas. Segundo Deves (2007):

> las tensiones entre voluntad y espontaneidad, entre cuestionespropiamente académicas y otras no tanto, se encuentranenelorigeny evolución de las redes. condiciones idiomáticas, de cercania cultural y económica entre otras, también se encuentran presentes em Redes Intelectualesen América Latina laconstitución de las redes. las afinidades electivas entre intelectualesque trabajan sobre cuestiones similares crean relaciones espontâneas que se van afirmando frecuentemente desde épocas estudiantiles.(DEVES, 2007, p.32)

Tratam-se de grupos de intelectuais formados por pesquisadores que produzem e promovem estudos e pesquisas direcionadas a um mesmo ideal, capazes de ultrapassar as fronteiras dos espaços geográficos e culturais.

As redes de pesquisa procuram desenvolver cada vez mais as questões humanas, sociais, históricas e culturais. Com a evolução dos estudos científicos e da pós-graduação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

se formaram as redes intelectuais. Ainda sobre o conceito de redes intelectuais. Eduardo Deves (2007) Em suas palavras aclara:

> Las redes intelectuales tratan del conjunto de personas ocupadas enlosquehaceresdel intelecto que se contactan, se conocen, intercambiantrabajos, se escriben, elaboranproyectoscomunes, mejoranloscanales de comunicación y, sobre todo, establecenlazos de confianza recíproca. La importanciadeltrabajo de redes sociales o fragmentos de red, como lodefinenotros autores, radica enlaposibilidad de calibrar e, incluso, medir elcomplejo sistema de vínculos y lacirculación de bienes y servicios, materiales e inmateriales, que se establecen entre los diferentes miembros de las redes; pero también permite conocerlared de sociabilidad que se establece entre losmismos, losespaciosculturales y simbólicos del grupo así como sus mecanismos de funcionamiento y sus estrategias para lograr lahegemoníapolíticoculturalen momentos determinados. (DEVES, 2007, p. 22).

Essas tramas do conhecimento também estão diretamente relacionadas aos capitais intelectuais. As redes intelectuais levam a pensar na formação desses pensadores, como se tornaram intelectuais e quais aspectos sociais influenciaram nesse desenvolvimento.

Direito Educativo

O conceito Direito Educativo ainda encontra-se em formação. Trata-se de uma linha do conhecimento que abrange diversas áreas do campo da educação.

Conhecer os conjuntos das ideias básicas contidas num sistema político, educacional, filosófico e econômico que regem os direitos educativos é um grande desafio, ainda mais quando surgem questões relativas a sua funcionalidade, objetivos e propósitos. A palavra “direito” muitas vezes conduz o pensamento diretamente ao mundo jurídico, o que direciona a inferências relacionadas ao campo de estudos e pesquisas na área de formação dos cursos de carreira jurídica ou de advocacia. O direito educativo é capaz de abranger inúmeros campos do conhecimento. Foi pensado com enfoques transversais e interdisciplinares, tendo como um dos maiores propósitos a formação humana e cidadã. Estamos diante de um campo bastante escasso no que diz respeito à produção de materiais e produções científicas. Fundamenta a luta pela busca constante da educação e os direitos que cabem a ela. Nas palavras de Verdera:

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

> El Derecho Educativo es laciencia más antiguadel mundo, porque nació y creció com lahumanidad, al producirselainterrelación de vivirencomunidad (derecho) y al educar los padres a sus hijos (educación).
> El Derecho Educativo es el principal derecho humano, ya que sinsuejercicio no se puedeaccder al ejercicio de los restantes derechos humanos; y también, es underecho fundamental para laformación docente, ya que es urgente modificar el concepto de unidimensionalidad (normas positivas-exégesis); como se loenseñaenlaactualidad; por el de multidimensionalidad que comprendelas dimensiones: antropológica, social, cultural, jurídica e educativa. (VERDERA, 2014, p. 18)

Ainda para Verdera (2014), o Direito Educativo, por ser um direito humano, abarca todos os sujeitos da comunidade educativa. Isso inclui professores, alunos, ex alunos, diretores, pais, proprietários de instituições de ensino e todos aqueles que estão comprometidos de uma forma ou de outra com os direitos e deveres que cada indivíduo carrega consigo. Podemos chamá-los de atores educativos que se baseiam em valores de cultura e paz. Em suas reflexões diz que o conceito do termo Direito Educativo e sua aplicabilidade pode ser considerado como uma doutrina ou matéria que possui como maior objetivo incorporar, nos bancos escolares e nas academias universitárias, disciplinas que fomentem a importância de os sujeitos conhecerem os seus direitos.

O conceito direito educativo não pode ser confundido com o direito à educação. Estamos falando de duas terminologias que se entrelaçam, mas que não possuem as mesmas significações e aplicabilidades. Quando se fala em Direito à educação, logo vem a legislação e o papel do governo como peças centrais das discussões que envolvem as demandas educacionais na sociedade. O direito à educação trata-se de um direito social que foi reconhecido no Brasil na Constituição Federal de 1988.

Já os Direitos Educativos estudam as leis e normas que visam os direitos à educação. Buscam através da emancipação do conhecimento jurídico melhorias educacionais e sociais. Tem o objetivo de informar e tornar os sujeitos seres pensantes e críticos. Possui como maior finalidade a instrução e formação de leitores que conhecem seus direitos e são capazes de reconhecer a importância da educação para emancipação e qualidade de vida.

Dando seguimento a elucidação dos conceitos e descritores é importante ressaltar no que consistem os cursos que trazem ensinamentos e conhecimentos complementares à graduação. A pós-graduação é essencial para a formação de intelectuais e estudiosos na área da educação.

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

A Pós-graduação Stricto Sensu de acordo com o Ministério da Educação (2018) é formada por programas de mestrado e doutorado acessíveis a candidatos diplomados em cursos superiores de graduação e que atendam às requisições das instituições de ensino e ao edital de seleção dispostos nos programas de pós-graduação, cursos estes que estejam de acordo com o artigo. 44, III da Lei nº 9.394/1996. Ao concluir o curso, o aluno obterá o título de mestre ou doutor na área de pesquisa escolhida, após defesa de dissertação no caso de mestrado e de tese, no doutorado.Os cursos de pós-graduação stricto sensu são sujeitos às exigências de autorização, reconhecimento e renovação previstos na legislação - Resolução CNE/CES nº 1/2001, alterada pela Resolução CNE/CES nº 24/2002. Cada universidade, seja ela pública ou privada, possui seus regimentos internos e notas de avaliação que demonstram o reconhecimento que o programa conquistou através da avaliação do CAPES no que diz respeito à formação de pesquisadores e no desenvolvimento da pesquisa.

É preciso deixar clara a diferença entre os cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu, que estão direcionados aos programas de mestrado e doutorado e Lato Sensu, que em sentido amplo compreendem os cursos de pós-graduação voltados para alguma especialização. Da mesma forma que o Stricto Sensu, somente poderão participar de um curso Lato Sensu aqueles que tiverem concluído alguma graduação, independente da área. Tratam-se esses, de cursos com menor tempo de duração e menor exigência para ingresso e permanência.

Panorama Geral e Análise Quantitativa dos Descritores

Na busca de uma visão geral sobre cada descritor, foi organizada a classificação através de dois itens de identificação. Geral por tema gerador;

- Descritores
- Teses e dissertações

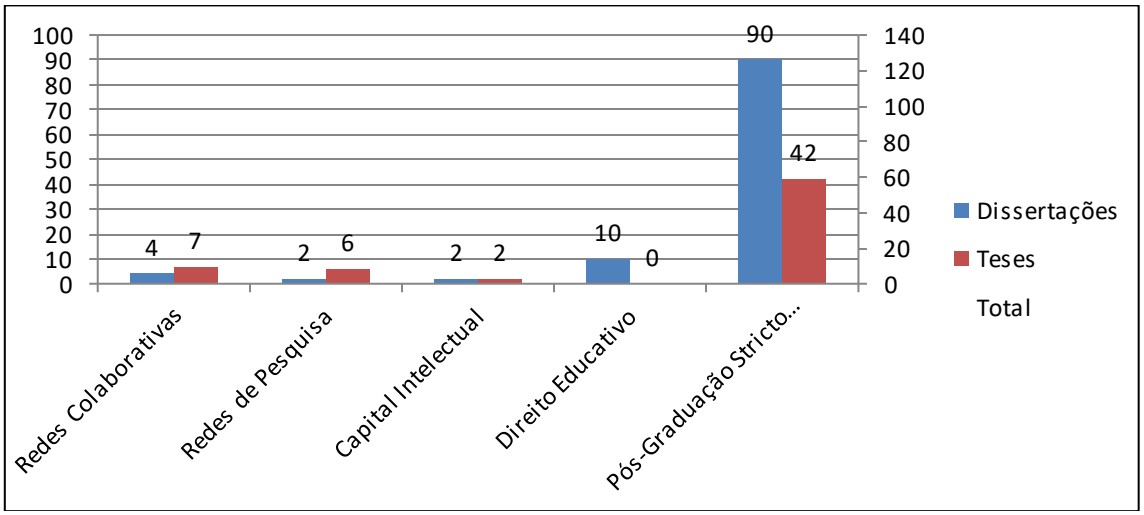
Além das produções científicas e a utilização dos descritores, foram registradas as produções em instituições públicas e privadas e a região de acordo com cada palavra-chave;

- Região
- Instituições públicas e privadas

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Logo abaixo está a apresentação da análise quantitativa dos dados. Identificação geral das produções por tema gerador. Na figura 1 podem-se observar os seguintes descritores: "*Redes colaborativas"* com 11 trabalhos encontrados, sendo 4 dissertações e 7 teses. "*Redes de pesquisa"*com 8 produções, 2 dissertações e 6 teses. *"Capital intelectual",*com 4 trabalhos, 2 dissertações e 2 duas teses. "*Direito educativo*" com apenas 10 dissertações. Por último está o descritor "*Pós-graduação Stricto Sensu"* com 132 produções, 90 dissertações e 42 teses.

Figura 1 - Descritores



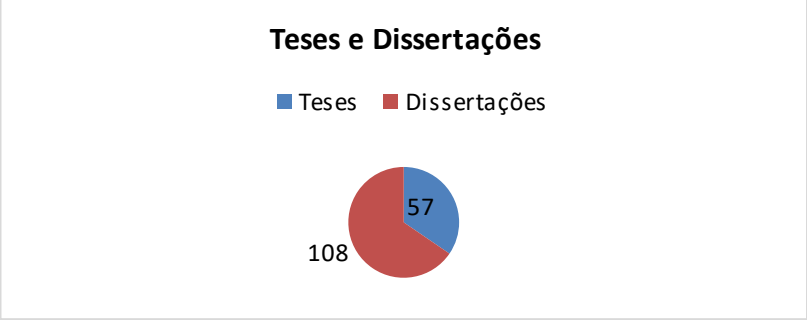
Fonte: as autoras

Ao analisar o gráfico pode-se observar que no banco de teses e dissertações há mais teses com os descritores "redes colaborativas e redes de pesquisa". O descritor "capital intelectual" empatou e os demais "direito educativo e pós-graduação stricto sensu" apresentam uma disparidade grande, obtendo quase o dobro de dissertações em relação às teses. Esses números estão relacionados ás linhas de pesquisas do Programas de Pós-graduação.

A figura 2 apresenta as produções entre teses e dissertações referente a todos os descritores. Observa-se que o número de dissertações no montante dos trabalhos produzidos é superior ao número de teses.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Figura 2 Teses e Dissertações

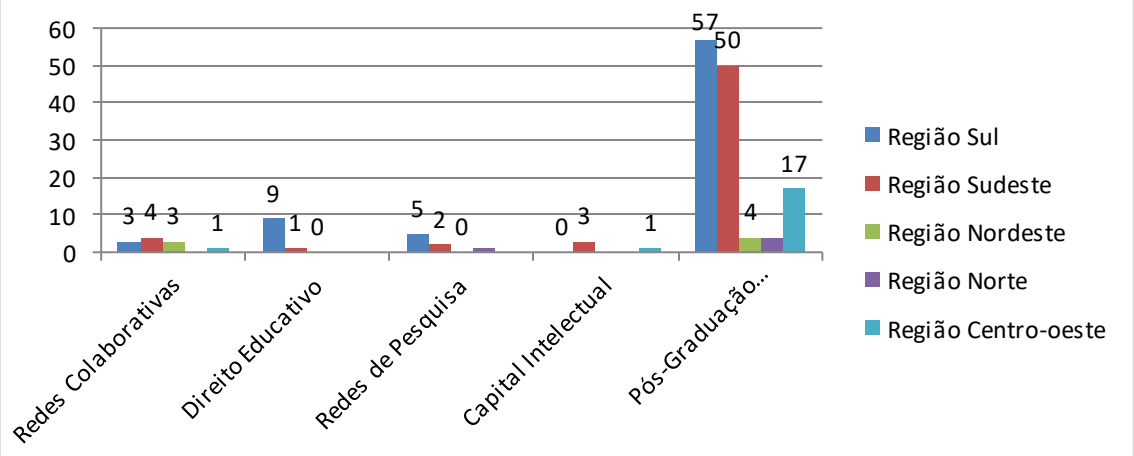


Fonte: as autoras

Na soma geral das teses e dissertações pode ser observado que há quase o dobro de produções de dissertações em relação à quantidade de teses. Essa diferença está relacionada também à oferta de cursos de doutorado e de mestrado, assim como, o número de vagas, que para mestres é superior ao de doutores. No Brasil existem mais programas de mestrado do que programas completos que oferecem mestrado e doutorado.

Na figura 3 é demonstrada uma visão geral das regiões com maior abrangência de trabalhos. O descritor *"redes colaborativas"* apresenta 3 trabalhos na região sul, 4 no sudeste, 3 no nordeste e 1 no centro-oeste. O *"direito educativo"* com 9 produções na região sul e 1 na Sudeste. As *"redes de pesquisa"* contemplam 5 investigações na região sul, 2 na sudeste e 1 na norte. Por conseguinte, está o *"capital intelectual"* com 3 estudos na região sudeste e 1 na centro oeste. Já a *"pós-graduação stricto sensu"* apresenta 57 na região sul, 50 na sudeste, 4 trabalhos na região nordeste, 4 na norte e 17 na centro-oeste.

Figura 3 – Descritores por região do Brasil



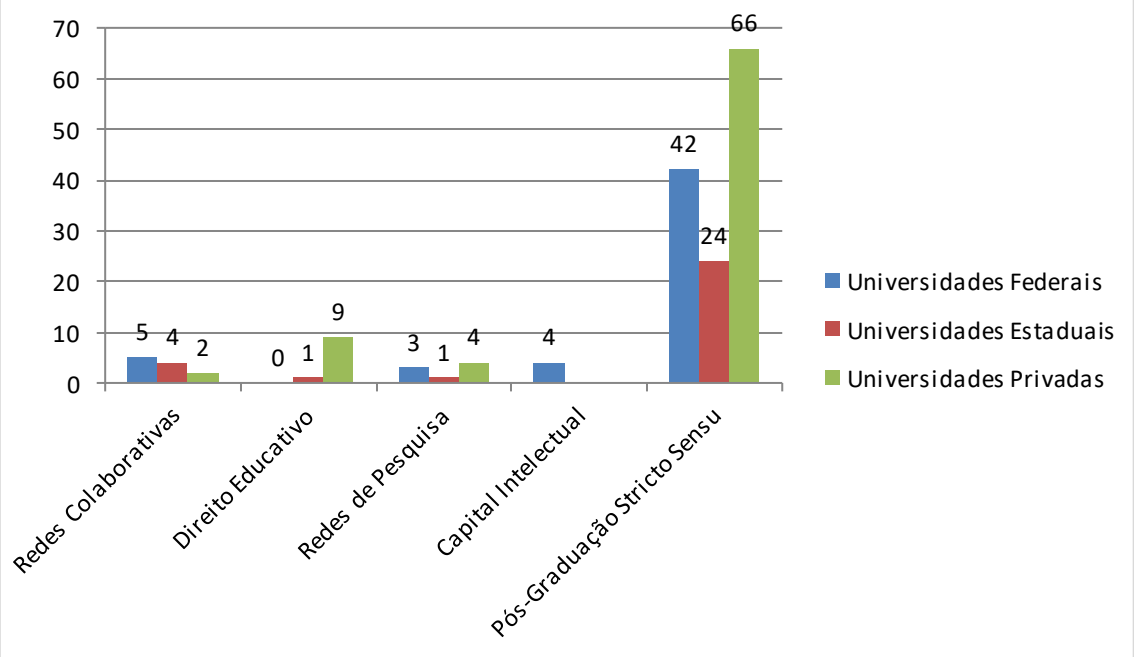
Fonte: as autoras

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

As regiões sul, sudeste e centro oeste são as regiões que indicam maior número de produções científicas. Tratam-se de regiões que apresentam maior concentração de programas de pós-graduação no Brasil. Tal disparidade está relacionada também aos capitais econômicos de cada estado. Melhores condições sociais, maiores oportunidades de formação humana e profissional.

A figura 4 traz a relação das produções nas instituições de ensino superior com programas de pós-graduação nas redes públicas e privadas. De acordo com os descritores, tem-se os seguintes resultados: Com as "*redes colaborativas"* os estudos estão divididos em 5 de universidades federais, 4 em universidades estaduais e 2 em universidades privadas. O "*direito educativo*" apresenta 1 trabalho em universidade estadual e 9 em universidades particulares. Já o descritor "*capital intelectual"* contemplou as 4 produções em universidades federais. As "*redes de pesquisa"* apresentam 3 estudos advindos de universidades federais, 1 de universidade estadual e 4 de universidades privadas. Logo, a *Pós-Graduação Stricto Sensu* com 42 trabalhos na rede federal, 24 na estadual e 66 na rede privada.

Figura 4 – Distribuição nas universidades



Fonte: as autoras

As universidades privadas apresentam um percentual bastante relevante em relação as outras universidades. A oferta de cursos e programas de pós-graduação nas

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

redes privadas é maior. Temos universidades federais enormes, porém em número bem inferior, pois a maioria delas ficam localizadas somente nos grandes centros e metrópoles.

Conteúdo dos trabalhos encontrados

Dos 165 trabalhos encontrados, apenas 9 fazem referências aos temas propostos, porém nenhum dos autores faz a relação entre as redes de pesquisa e colaborativas com o direito educativo e a formação de capital intelectual. Os descritores aparecem nos estudos, mas muitas vezes sem aprofundamento e sem ser o foco da pesquisa. São eles:

Quadro 1 – Temas dos trabalhos

NOME	TEMA
Jeanice Rufino Quinto	*Redes intelectuais:A atuação da RIIDE Brasil e México na promoção do direito educativo.*
Marilene Batista da cruz Nascimento.	***Iniciação científica em redes colaborativas e formação universitária de qualidade: a perspectiva do egresso.***
Claudia Grabinsk	*Redes internacionais de pesquisa e excelência na pós-graduação: visão de pesquisadores da área de medicina.*
EgeslaineNez	*Em busca da consolidação da pesquisa e da pós-graduação numa universidade estadual: a construção de redes de pesquisa.*
Kelly Dayse Barreiros	***Os sentidos e significados da formação stricto sensu no trabalho docente da educação básica.***
Gislaine Aparecida Rodrigues da Silva Rosseto	*Atividade de estudo e autonomia no processo de produção da pesquisa.*
Marina Miri Braz	***A pós-graduação e sua atuação no âmbito da educação básica: elementos a partir do caso PPGEDU/UPF'***
Juliana Alves Isaac	*O discurso, a prática e a formação para a pesquisa na pós-graduação stricto sensu em educação.*
Rodrigo Medeiros dos Santos	***Estado da arte e história da pesquisa em Educação Estatística em programas brasileiros de pós-graduação***

Essa constatação só reforça o quanto as pesquisas na área do Direito Educativo e redes colaborativas são raras.

Dos 9 trabalhos considerados relevantes, um deles com o descritor "Direito educativo," trata-se da dissertação de mestrado da autora Jeanice Rufino Quinto, no ano de 2018. Intitulado como: *Redes intelectuais:A atuação da RIIDE Brasil e México na promoção do direito educativo.* A pesquisa evidenciou como e de que forma a rede RIIDE promoveu o Direito Educativo no Brasil e no México.

O outro trabalho que se destacou é da autora Marilene Batista da cruz Nascimento. Referiu o descritor "Redes colaborativas" trata-se de uma tese que foi defendida em 2016

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/ PUCRS. A autora analisou os impactos da iniciação científica na formação dos egressos bolsistas e voluntários que trabalharam como participantes de redes colaborativas de pesquisa. Os resultados permitiram compreender os impactos da iniciação científica em uma universidade considerada responsável socialmente, juntamente com as inter-relações entre o comprometimento e as produções dos profissionais com as redes de colaboração.

O terceiro trabalho que faz alguma relação com os objetivos desse estudo contou com o descritor "Redes de pesquisa". A autora Claudia Grabinsk com o título: Redes internacionais de pesquisa e excelência da pós-graduação: visão de pesquisadores da área de medicina. Abordou as redes internacionais de pesquisa como promotoras de vastas produções científicas na área da medicina, demonstrou em sua investigação a importância das redes de colaboração e o contato com diferentes experiências em distintos países. Apesar de ser um trabalho em outra área do conhecimento, trouxe a importância das redes colaborativas na pós-graduação. A autora defendeu a dissertação de mestrado em 2019, no programa de mestrado em educação da instituição de ensino: Pontifícia universidade católica do Rio Grande do Sul/ PUCRS.

Ainda com o descritor "Redes de pesquisa" a doutora Egeslaine Nez defendeu a tese intitulada: Em busca da consolidação da pesquisa e da pós-graduação numa universidade estadual: a construção de redes de pesquisa. Trabalho defendido na Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS, no ano de 2014. Esse estudo traz informações importantes no que diz respeito a universidade que por meio da pós-graduação é fonte geradora de conhecimentos, na medida em que intensifica suas ações de produção da pesquisa por meio de grupos, através de projetos e das redes de pesquisa que se formam.

Ao buscar o descritor "Capital intelectual", dos quatro trabalhos encontrados, nenhum apresentou qualquer relação com os objetivos do projeto de pesquisa. Todos os estudos tratam de atuações e formações de trabalhadores da indústria, regulações de estados e certificações profissionais.

Com o último descritor "Pós-Graduação Stricto sensu" foram encontrados 132 trabalhos na área da educação, mas apenas cinco deles apresentaram alguma relação com o tema do estudo em questão. A dissertação da autora Kelly Barreiros com o tema: "Os sentidos e significados da formação stricto sensu no trabalho docente da educação básica",apresenta a sistematização do panorama da formação da pós-graduação stricto sensu, bem como, as razões e os estímulos que impulsionaram a procura por tal formação.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Tem como objetivos identificar e apontar, junto aos egressos dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, as contribuições da formação stricto senso no trabalho docente; identificar os motivos para a busca dessa formação; perceber se houve mudanças na organização do seu trabalho após a formação de mestrado/doutorado. O estudo traz a importância dos programas de formação na Pós-Graduação Stricto Sensu.

Já a autora Gislaine Rosseto com a tese: "A atividade de estudo e autonomia no processo de produção da pesquisa" identifica os percursos de desenvolvimento da atividade de estudo durante a elaboração de dissertações e teses. Teve como objetivo reconhecer quais ações e operações estão implicadas nesse processo de produção da pesquisa e analisar as ações e operações diretamente ligadas ao processo da constituição da autonomia para o pesquisador. Trata da importância da pesquisa e da formação de intelectuais.

Outra dissertação da autora Marina Braz: **"**A pós-graduação e sua atuação no âmbito da educação básica: elementos a partir do caso PPGEDU/UPF", trata-se de um estudo focado nos 15 anos do Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Educação da Universidade de Passo Fundo, objetivando verificar as implicações e interlocuções existentes entre este programa e a Educação Básica. Diante dessa proposta, busca-se desvelar a seguinte problemática: quais as contribuições tangíveis do curso de mestrado em educação/UPF para a agenda da Educação Básica? O estudo justifica-se pelo fato de a Pós-Graduação stricto sensu em Educação caracterizar- se como sendo um grande avanço para o cenário educativo, apresentando possibilidades e perspectivas que abarcam transformações no âmbito econômico, político, social, cultural e educacional".

A tese "O discurso, a prática e a formação para a pesquisa na pós-graduação stricto sensu em educação", da autora Juliana Alves Isaac apresenta reflexões sobre a prática docente e a formação para pesquisa nos programas de pós-graduação Stricto Sensu na área da educação.

O último trabalho encontrado, com alguma relação ao projeto de tese, com o descritor Pós-graduação stricto sensu do autor Rodrigo dos Santos: **"**Estado da arte e história da pesquisa em Educação Estatística em programas brasileiros de pós-graduação", teve como objetivo a partir da modalidade de pesquisa do estado da arte, inventariar, sistematizar, descrever e analisar a configuração da pesquisa brasileira em Educação Estatística produzida no âmbito dos programas de pós-graduação stricto sensu, destacando notadamente suas principais linhas temáticas e teórico-metodológicas.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

A próxima abordagem apresenta a lista dos trabalhos encontrados com os descritores: Redes Colaborativas, Direito Educativo, Capital intelectual e Redes de pesquisa. Dessa maneira, de forma mais simplificada, estão demonstrados os estudos que não foram mencionados como um dos 9 mais importantes. Optou-se por deixar de fora o descritor Pós-graduação stricto sensu, pois ao analisar os mais de cem trabalhos selecionados constatou-se que além de não obter relação alguma com o tema proposto da pesquisa trata-se de um número bastante elevado para exposição. Esses dados e investigação comprovam o quanto as redes colaborativas e de pesquisa em direito educativo ainda precisam ser exploradas.

Dos 11 trabalhos encontrados com as "Redes Colaborativas" 10 não tiveram relação com o tema proposto. São eles:

Redes colaborativas

Quadro 2 – Título e natureza do trabalho em "Redes Colaborativas"

Autor	Título	Tese ou dissertação
MAIA, DEBORA MATOS	Pedra que ronca, pedra de ponta: redes colaborativas de educação e culturas populares no bairro de Itapuã.	Tese
GALLANA, LILIA MARIA REGINATO	Facebook: um espaço de colaboração para a troca de experiências com uso de tecnologias em sala de aula'	Dissertação
BECKER, ANDRIZA MACHADO.	Constituição de comunidade [IM] possibilidades no percurso formativo em educação a distância-EAD	Dissertação
CUEVAS, MARCIA ROXANA CRUCES.	Conversar e tensionar na formação(des)continuada inventiva/inclusiva: cartografia de uma escola-território	Tese
RAMOS, RODRIGO BARBOSA	Projeto alunos em rede-mídias escolares: análise sobre a construção da educomunicação na rede municipal de ensino de Porto Alegre.	Dissertação
SANTOS, JOCENILDES ZACARIAS.	Aprendizagem da lectoescrita das crianças no primeiro ano do ensino fundamental do MOODLE.	Tese
FIGUEIREDO, NILZILENE GOMES DE.	A sustentabilidade de um centro de ciências no interior da Amazônia: o CPADC de Santarém-PA (1988-2015)	Tese

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

GOMES, MARIA ANTONIA LIMA.	Museu virtual para o antigo teatro São João da Bahia, através de uma abordagem socioconstrutivista.	Tese
CASTILHO, JANAINA CARRASCO.	As redes colaborativas na escola sob a ótica de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Tese
SILVA, EMERSON BRANDAO DA.	Para todos verem por palavras: elaboração de tecnologia assistiva e banco de dados de objetos digitais de audiodescrição segundo o princípio do desenho universal (Boca-rep)	Dissertação

Direito Educativo

Dos 10 trabalhos encontrados com "Direito Educativo", 9 não tiveram relação com o tema proposto. São eles:

Quadro 3 – Título e natureza do trabalho em "Direito Educativo"

Autor	Título	Tese ou dissertação
RUPP, LUZIA DIEL	Políticas de Educação Infantil no Município de Campinas-SP: entrelaçamentos entre os direitos da criança e da mulher	Dissertação
SILVA, LUIS FABIANO DE AGUIAR	A Representação Social de Educação de Jovens e Adultos Por Professores de Geografia da Educação Básica.	Dissertação
JESUS, RODENIL GONCALVES DE	O papel das escolas do legislativo na formação política e educação para cidadania: um estudo sobre as atividades da escola do legislativo de Rondonópolis MT.	Dissertação
BASSO, ROCHANA.	Políticas públicas e o direito a educação profissionalizante no sistema penitenciário do Rio Grande do Sul.	Dissertação
ANDRADE, CLAUDETE FREITAS	Alfabetização de alunos com transtorno do espectro autismo: Desafios da inclusão no município de São Luiz Gonzaga/RS	Dissertação
FURTADO, RAFAEL MASSON.	O direito à educação e à inclusão de alunos refugiados em uma escola estadual de Cuiabá-MT	Dissertação
BANDO, JANAINA ROSSAROLLA.	A inserção das formas consensuais de solução de conflitos pelas novas DCN's no curso de graduação em direito e sua	Dissertação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

	contribuição para autonomia e emancipação da sociedade.	
GIGOSKI, IARANA DE CASTRO.	Mediação de conflito escolar: cultura de paz e possibilidade do direito educativo.	Dissertação
TAMIOZZO, CECILIA INES.	Um aluno a incluir é um aluno por salvar:reconhecimento, responsabilidade e amor na inclusão do deficiente intelectual.	Dissertação

Capital Intelectual

Dos 4 trabalhos encontrados com o "Capital Intelectual" nenhum teve relação com o tema proposto. São eles:

Quadro 4 - Título e natureza do trabalho em "Capital Intelectual"

Autor	Título	Tese e dissertação
Ney, Antonio Fernando Vieira	Certificação profissional: concepções em disputa.	Tese
Araujo, Carla BusatoZandavalli Maluf de.	SINAES em Mato Grosso do Sul e a regulação do estado brasileiro: os limites do estado-nação.	Tese
Bedendo, Caroline.	A nova concepção da iniciação científica nas IFES: um estudo de caso**.**	Dissertação
Prata, Ana Paula Fernandes.	Roberto Mange: atuação e proposições para a formação do trabalhador da indústria brasileira (1913-1955)	Dissertação

Redes de pesquisa

Dos 8 trabalhos encontrados com as "Redes de pesquisa" 06 não tiveram relação com o tema proposto. São eles:

Quadro 5 - Título e natureza do trabalho em "Redes de pesquisa"

Autor	Título	Tese ou dissertação
MOLETTA, ANA KELI	O campo científico de educação infantil no Brasil (1981/2010)	Tese
RIBEIRO, CRISTINA ZANETTINI	O espaço da interdisciplinaridade no contexto de pesquisa dos institutos nacionais de ciência e tecnologia.	Tese
FERNANDES, LARISSA MARIA DA COSTA	A internacionalização da educação superior: contributos da	Dissertação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

	mobilidade estudantil na Pós-Graduação em Educação da UFRN (2001-2010).	
STREMEL, SILVANA	A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil.	Tese
HOEPERS, IDORLENE DA SILVA	Traduções da política de ensino superior no contexto da prática em institutos superiores de educação profissional do Brasil e Portugal	Tese
PEREIRA, ELTON ANTONIO ALVES.	Redes de pesquisa em educação no Brasil: análise epistemológica da produção da redecentro, REEIPE e RIES (1998 a 2016).	Tese

Considerações Finais

O artigo comprova através dos dados apresentados a partir dos descritores mencionados, o quanto o tema é raro e inédito na área da educação. Foram encontrados ao todo 132 trabalhos entre teses e dissertações, na soma dos 5 descritores: direito educativo, capital intelectual, redes de pesquisa, redes colaborativas e pós-graduação stricto sensu. Portanto nenhum estudo relacionou os direitos educativos com as redes de colaboração ou redes de pesquisa aliadas aos programas de pós-graduação stricto sensu, Através do estado do conhecimento buscou-se comprovar a importância da investigação, uma vez que é inédita no conhecimento da área educacional, bem como, analisar se essas relações intensificam a qualificação nos processos de formação de pesquisadores e socialização dos conhecimentos e produtos gerados através da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. Trajetórias e Redes na formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

ANDRADE, Claudete Freitas de. **Alfabetização de Alunos com Transtorno do Espectro Autismo: Desafios da Inclusão no Município de São Luiz Gonzaga/ RS.** 03/08/2021 141 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Regional Integrada do Alto Uruguai edas Missões, Frederico Westphalen Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Contabilidade e Capital Intelectual.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/ftp/denor/maria-thereza-usp.pdf>. Acesso em: 01 ago. 2021.

ARAUJO, Carla BusatoZandavalli Maluf de.**Sinaesem Mato Grosso do Sul e a Regulação do Estado Brasileiro: Os Limites Do Estado-Nação.** 01/05/2009 309 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande.

BANDO, Janaina Rossarolla.**A Inserção das Formas Consensuais de Solução de Conflitos pelas Novas DCN'sno Curso de Graduação em Direito esua Contribuição para Autonomia e Emancipação da Sociedade.** 28/06/2021 131 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai edas Missões, Frederico Westphalen, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho.

BARREIROS, Dayse Kelly.**Os sentidos e significados da formação stricto sensu no trabalho docente da educação básica.** 28/02/2013 135 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade de Brasília, Brasília.

BASSO, Rochana.**Políticas Públicas e o Direito à Educação Profissionalizante no Sistema Penitenciário do Rio Grande do Sul.** 30/08/2021 105 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho.

BECKER, Andriza Machado.**Constituição de Comunidade: [Im] Possibilidades no Percurso Formativo em Educação a Distância – EAD.** 21/11/2013 123 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal De Santa Maria.

BEDENDO, Caroline.**A nova concepção da iniciação científica nas IFES: um estudo de caso.** 01/10/2011 166 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos, São Carlos.

BRAZ, Marina Miri.**A pós-graduação e sua atuação no âmbito da educação básica: elementos a partir do caso PPGEDU/UPF.** 19/08/2013 123 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Fundação Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo.

CASTILHO, Janaina Carrasco. **As redes colaborativas na escola sob a ótica de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.** 04/02/2021 183 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas Biblioteca Depositária: SBI - Sistema de Biblioteca e Informação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Catálogo de teses e dissertações. Disponível em: https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/. Acesso em: 12 fev. 2022.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.

Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

CUEVAS, Marcia Roxana Cruces.**Conversar e Tensionar na Formação (Des)Continuada Inventiva/Inclusiva:** Cartografia de uma Escola-Território. 27/02/2015 269 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Espírito Santo.

FERNANDES, Larissa Maria da Costa.**A internacionalização da educação superior:** contributos da mobilidade estudantil na Pós-Graduação em Educação da UFRN (2001-2010). 20/12/2013 219 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal.

FIGUEIREDO, Nilzilene Gomes de**A Sustentabilidade de um Centro de Ciências no Interior da Amazônia:** O CPADC de Santarém-PA (1988-2015). 29/06/2016 169 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas.

FURTADO, Rafael Masson.**O Direito à Educação eà Inclusão de Alunos Refugiados em uma Escola Estadual de Cuiabá-MT.** 28/10/2021 145 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai edas Missões, Frederico Westphalen Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho.

GADAMER, Georg-Hans. **Verdade e método:** Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1997.

GALLANA, Lilia Maria Reginato.**Facebook:** um espaço de colaboração para a troca de experiências com uso de tecnologias em sala de aula. 26/03/2013 76 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP.

GIGOSKI, Iaranade Castro.**Mediação de Conflito Escolar: Cultura de Paz e Possibilidade do Direito Educativo.** 25/02/2019 132 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen Biblioteca Depositária:http://www.fw.uri.br/site/pagina/biblioteca-central.

GOMES, Maria Antonia Lima.**Museu Virtual para o Antigo Teatro São João da Bahia, através de uma Abordagem Socioconstrutivista.** 19/06/2017 427 f. Doutorado em Educação e Contemporaneidade. Instituição de Ensino: Universidade do Estado da Bahia.

GRABINSKI, Claudia.**Redes Internacionais de Pesquisa e Excelência da Pós-Graduação: Visão de Pesquisadores da Área da Medicina.** 08/01/2019 118 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Central da PUCRS

HOEPERS, Idorleneda Silva.**Traduções da Política de Ensino Superior no Contexto da Prática em Institutos Superiores de Educação Profissional do Brasil e de Portugal.** 02/02/2017 250 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

ISAAC, Juliana Alves. **O discurso, a prática e a formação para a pesquisa na pós-graduação stricto sensu em educação.** 21/08/2019 222f. Doutorado em Educação. Instituição de ensino: Universidade Católica de Brasília, Brasília.

JESUS, Rodenil Goncalves de.**O Papel das Escolas do Legislativo na Formação Política e Educação para Cidadania: Um Estudo sobre as Atividades da Escola do Legislativo de Rondonópolis – MT.** 20/10/2021 159 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai edas Missões, Frederico Westphalen, Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho.

MAIA, Debora Matos. **Pedra que Ronca, PedradDe Ponta:** Redes Colaborativas de Educação e Culturas Populares no Bairro de Itapuã**.** 31/01/2018 204 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Bahia, Salvador UFBA.

MOLETTA, Ana Keli.**O Campo Científico de Educação Infantil no Brasil (1981/2010).** 27/04/2018 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de São Carlos, São Carlos Biblioteca Depositária: Repositório UFSCar.

NASCIMENTO, Marilene Batista Da Cruz.**Iniciação Científica em Redes Colaborativas e Formação Universitária de Qualidade: A Perspectiva Do Egresso (2007-2013).**04/02/2016 281 f.Doutorado em Educação Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre: Biblioteca Depositária: Central da PUCRS.

NEY, Antonio Fernando Vieira.**Certificação Profissional: Concepções Em Disputa.** 01/07/2009 316 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal Fluminense, Niterói.

NEZ, Egeslaine de.**Em busca da consolidação da pesquisa e da pós-graduação numa universidade estadual: a construção de redes de pesquisa.** 20/03/2014 292 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre Biblioteca Depositária: Central da UFRGS

PEREIRA, Elton Antonio Alves.**Redes de Pesquisa em Educação no Brasil: Análise Epistemológica da Produção da Redecentro, Reippee Ries (1998 A 2016).** 16/12/2020 322 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade de Uberaba, Uberaba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.

Portal MEC. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pos-graduacao/pos-graduacao. Acesso em: 10 jan. 2022.

PRATA, Ana Paula Fernandes.**Roberto Mange: atuação e proposições para a formação do trabalhador da indústria brasileira (1913-1955).** 01/05/2012 135 f. Mestrado em Educação Tecnológica. Instituição de Ensino: Centro Federal de Educação Tecn. de Minas Gerais, Belo Horizonte.

QUINTO, Jeanice Rufino.**Redes Intelectuais: A Atuação da RIIDE Brasil e México na Promoção do Direito Educativo.** 11/10/2018 88 f. Mestrado em Educação

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.
Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

Instituição de Ensino: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen Biblioteca Depositária: Biblioteca Central DR. José Mariano da Rocha Filho

RAMIREZ, Álvaro José Cifuentes. **Conceptualizacióndelderecho educativo como disciplina de laciencia jurídica.** In: Fernando González Alonso; Raimundo Castaño-Calle (Orgs.). *Análisis conceptual y metodológico delderecho educativo*. 1ed. Costa Rica: Isolma 2020, p. 177-193.

RAMOS, Rodrigo Barbosa.**Projeto Alunos em Rede - Mídias Escolares:** Análise Sobre a Construção da Educomunicaçãona Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. 21/01/201 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

RIBEIRO, Cristina Zanettini.**O Espaço da Interdisciplinaridade no Contexto de Pesquisa dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia.**27/02/2015 184 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

ROSSETTO, Gislaine Aparecida Rodrigues da Silva.**Atividade de Estudo e Autonomia no Processo de Produção da Pesquisa.** 26/03/2013 273 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria.

RUPP, Luzia Diel.**Politicas de Educação Infantil no Município de Campinas-SP: entrelaçamentos entre os direitos da criança e da mulher.** 29/02/2016 152 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas.

SANTOS, Jocenildes Zacarias.**Aprendizagem da Lectoescritadas Crianças no Primeiro ano do Ensino Fundamental no Moodle.** 20/01/2014 213 f. Doutorado em Educação e Contemporaneidade. Instituição de Ensino: Universidade do Estado da Bahia.

SANTOS, Rodrigo Medeiros dos.**Estado da arte e história da pesquisa em Educação Estatística em programas brasileiros de pós-graduação.** 18/12/2015 200 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

SILVA, Emerson Brandao da.**Para todos verem por Palavras: Elaboração de Tecnologia Assistiva e Banco de Dados de Objetos Digitais de Audiodescrição Segundo o Princípio do Desenho Universal (Boca-Rep).** 09/05/2018 132 f. Mestrado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados Biblioteca Depositária: Biblioteca Central – UFGD.

SILVA, Luis Fabiano de Aguiar.**A Representação Social de Educação de Jovens e Adultos por Professores de Geografia da Educação Básica.** 21/02/2017 207 f. Mestrado em Geografia. Instituição de Ensino: Fundação Universidade Federal do Piauí, Teresina.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.

Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022

STREMEL, Silvana. **A Constituição do Campo Acadêmico da Política Educacional no Brasil.** 15/03/2016 315 f. Doutorado em Educação. Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Ponta Grossa, Paraná.

TAMIOZZO, Cecilia Ines. **Um Aluno a Incluir éum Aluno por Salvar: Reconhecimento, Responsabilidade e Amor na Inclusão do Deficiente Intelectual.** 21/05/2018 100 f. Mestrado em Educação nas Ciências. Instituição de Ensino: Univ. Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí Biblioteca Depositária: Mario Osorio Marques.

TÉLLEZ, Andrés Otílio Gómez; LÓPEZ, Marilú Camacho. **Diferencias entre Derecho a laeducación y elderecho de laeducación.** In: Fernando González Alonso; Raimundo Castaño-Calle (Orgs.). *Análisis conceptual y metodológico delderecho educativo.* 1ed. Costa Rica: Isolma 2020, p. 11-45.

VALDÉS, Eduardo Devés. **Redes intelectualesenAmerica Latina:** Hacialaconstitución de uma comunidad intelectual. Santiago de Chile: Instituto de estúdios avanzados, 2007.

VERDERA, Raúl E Soria. **La evolución del Derecho por medio de la escuela.** El Derecho educativo y la labor escolar. Argentina: Pirca Ediciones, 2014.

Revista de Ciências Humanas, Frederico Westphalen – RS, v. 23, n. 2, p. 84-106, maio/ago. 2022.

Recebido em: 30 mar. 2022 | Aceito em: 25 jul. 2022